



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe – 13 de agosto de 2019

Correio Urbano

Correio de Sergipe • Aracaju • Terça-feira 13 de agosto de 2019 **A6** GERAL

Facebook icon and text: Facebook e Jornal Correio de Sergipe

Normas ambientais

Adema concede licenças a quatro matadouros no interior de Sergipe

■ FUNCIONAMENTO DOS ABATEDOUROS EM ITABAIANA, LAGARTO, CAPELA E TOBIAS BARRETO DEPENDE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

A Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema) deu aval para que os matadouros dos municípios de Itabaiana, Lagarto, Capela e Tobias Barreto, até então fechados, voltem a funcionar, porque já obtiveram as licenças ambientais exigidas por lei. Entretanto, o funcionamento só depende do Ministério Público Estadual (MPE), que ainda cobra algumas ressalvas, as quais foram discutidas ontem (12) durante reunião com representantes dos municípios, além da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário (Emdagro).

De acordo com o diretor-presidente da Adema, Gilvan Dias, os matadouros, no que se refere à legislação ambiental, estão aptos para a reabertura, embora o MPE ainda encontre empecilhos. "Esses requisitos fogem da competência da Emdagro e da Adema, a exemplo de outras certificações", disse.

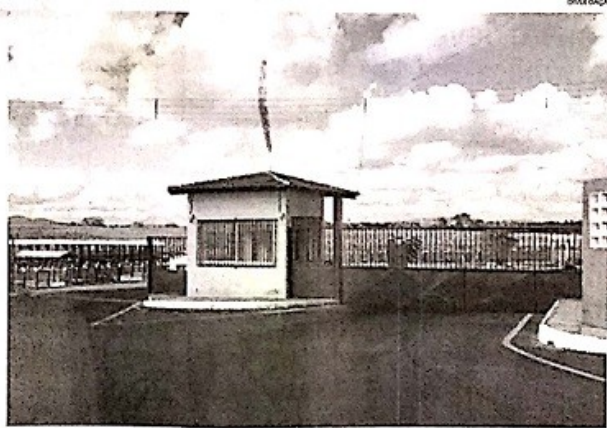
Gilvan explicou que a Prefeitura de Lagarto já tem a licença de operação, que é a última licença expedida pelo órgão ambiental. Já Itabaiana, Tobias Barreto e Capela têm as licenças de instalação,

com as condicionantes para operação.

"Dentro do ponto de vista legal, não há nada que inviabilize o funcionamento desses estabelecimentos. Não temos uma visão de que os matadouros trabalhem dentro de uma forma medieval, sem refrigeração da carne, abatendo o animal com machados. Isso tudo já foi resolvido. As outras questões judicializadas e administrativas, a gente não tem competência para dar uma palavra final. Do ponto de vista ambiental, pelo menos essas quatro prefeituras atendem resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente e a legislação ambiental", afirmou.

• Frigoríficos

No entendimento da procuradora da república Lívia Tinoco, representante do Ministério Público Federal, e do procurador-geral de justiça Eduardo D'Ávila, representante do Ministério Público Estadual, os matadouros devem ganhar roupagem de frigoríficos, de forma regionalizada, com estrutura que obedeça exigências legais quanto à higiene e aos aspectos ambientais. Para tanto, exige-se que os



■ Matadouro municipal de Itabaiana, no agreste sergipano

municípios apresentem toda a estrutura com equipamentos indispensáveis, exigidos pela legislação federal, de forma que os estabelecimentos estejam aptos a receber o selo de inspeção que autorize a comercialização da carne no âmbito do município, do estado ou para exportação.

"As prefeituras não poderão mais controlar as ativi-

dades nos matadouros e os municípios que possuem estrutura própria deverão formalizar procedimentos para, através de licitação, repassar a exploração da atividade para a iniciativa privada", ressaltou Lívia Tinoco.

• Visitas

Na semana passada, membros dos Ministérios Públicos Estadual e Federal, com apoio

técnico de um auditor fiscal do Ministério da Agricultura, visitaram os matadouros das cidades de Itabaiana e Lagarto. O objetivo foi conhecer de perto as condições atuais dessas unidades, sob o aspecto estrutural. Naquela ocasião, Lagarto e Itabaiana apresentaram minutas de instrumentos licitatórios cuja finalidade é transferir os matadouros à administração



NA VISÃO DO MPE DE SERGIPE, COM INVESTIMENTOS CORRETOS, OS MATADOUROS PASSARIAM A STATUS DE FRIGORÍFICOS

da iniciativa privada, por meio de concessão pública.

De forma unânime, a medida foi apontada como uma das soluções plausíveis para que o abate de animais, o descarte dos resíduos e a comercialização do material obedeçam normas sanitárias e cumpram as condições mínimas de funcionamento.

Sobre os demais matadouros de Sergipe que continuam fechados, o MPE deverá se reunir com os prefeitos, para tratar sobre cada um deles.

Em Sergipe, apenas dois frigoríficos possuem licença ambiental para funcionar: o Serrano, em Itabaiana, e o Nutrial, em Propriá, ambos particulares.

ain⁰ Letra maiúscula, o símbolo e o nome
www.ain.com.br